Seção: Ecologia Vegetal

EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO SOBRE A RIQUEZA E DIVERSIDADE DA VEGETAÇÃO LENHOSA EM FORMAÇÕES FLORESTAIS NO MATO GROSSO DO SUL

Firmino Cardoso PEREIRA (1;2)
Taislaine Tosta QUEIROZ (1)
Steffan Eduardo Silva CARNEIRO (1)
Frederico Augusto Guimarães GUILHERME (1)

O processo de fragmentação do Cerrado como consequência do avanço desordenado da agropecuária causa danos irreparáveis ao patrimônio biológico, como o declínio da diversidade biológica. Tivemos como objetivos comparar a riqueza e a diversidade entre sete formações florestais fragmentadas e não fragmentadas na bacia do Rio Indaiá em Cassilândia, MS, além de comparar as similaridades florística e estrutural entre elas. Implantamos 72 parcelas de 10x20m, perfazendo 1,44 hectares de área inventariada. Todos indivíduos com perímetro à altura do peito ? 5cm foram inclusos. As áreas estudadas foram agrupadas em três tipos de áreas florestais, cada uma com 0,48 hectares: mata semidecidual isolada em matriz de pastagem (mata isolada); mata semidecidual conectada à matas ciliares (mata conectada); e mata semidecidual com transição para cerradão (mata-cerradão). A diversidade de Shannon distinguiu entre os três tratamentos, sendo mais baixo em mata isolada (3,33), mais alto em mata conectada (4,07) e intermediário em mata-cerradão (3,68). Matas conectadas mostraram similaridades florísticas e estruturais mais baixas quando comparadas com mata isolada (0,32 e 0,31) e mata-cerradão (0,26 e 0,35), do que entre mata isolada e mata-cerradão (0,40 e 0,36), respectivamente. Esses resultados sugerem maior peculiaridade na composição de espécies e na estrutura da vegetação lenhosa na mata conectada, talvez em função da conexão com matas ciliares. Mata conectada teve maior riqueza de espécies lenhosas (110), seguida por mata-cerradão (94) e mata isolada (68). Menores riqueza e diversidade em mata isolada podem indicar que estas áreas fragmentadas, imersas em pastagens, causam declínio de populações de plantas lenhosas ao longo do tempo. Os resultados enfatizam a importância de corredores ecológicos na manutenção da diversidade florística e funcional dessas áreas, e a preservação de remanescentes florestais com regiões ecotonais, visando evitar o declínio da diversidade biológica.

Palavras-chave: Cerrado, Diversidade biológica, Corredores ecológicos

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí
(2) firminocpereira@gmail.com - Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí/Unidade Jatobá, BR 364 / Km 192 - Parque Industrial. Jataí, GO, Brasil 75801-615